



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL GOIANO  
CÂMPUS URUTAÍ  
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**  
(Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais)

Aluna: Yasmin Dorneles Carrilha

Orientadora: M.V. Dra. Maria Alice Pires Moreira

**URUTAÍ**  
**2022**

YASMIN DORNELES CARRITILHA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

(Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais)

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Medicina Veterinária.

Orientadora: M.V. Dra. Maria Alice Pires Moreira

Supervisor: M.V. Guilherme Silvestre Pereira

URUTAÍ

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

C318r Carritilha, Yasmin  
Relatório de estágio curricular supervisionado/  
Efusão pleural em bulldog francês secundária a tumor  
mediastinal: relato de caso / Yasmin Carritilha;  
orientadora Maria Alice Pires Moreira. -- Urutaí,  
2022.  
28 p.

TCC (Graduação em Medicina Veterinária) --  
Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2022.

1. Efusão. 2. Derrames cavitários. 3. Neoplasias.  
4. Timoma. 5. Carcinoma. I. Pires Moreira, Maria  
Alice, orient. II. Título.

Responsável: Johnathan Pereira Alves Diniz - Bibliotecário-Documentalista CRB-1 nº2376

## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

### IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado)            | <input type="checkbox"/> Artigo científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado)      | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)  | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Yasmin Dorneles Carrilha

Matrícula:

2015101201240302

Título do trabalho:

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CONCLUSÃO DE CURSO - EFUSÃO PLEURAL EM BULLDOG FRANCÊS SECUNDÁRIA A TUMOR MEDIASTINAL: RELATO DE CASO

### RESTRICÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano:  /  /

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

### DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

URUTÁI-GO

Local

25 / 11 / 2022

Data

*Yasmin Dorneles Carrilha*

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

*Maria Alice Pires Moreira*

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 153/2022 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Às 14:00 horas dia 01 de Novembro de 2022, reuniu-se na sala 42 do prédio da medicina veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí, a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado " **Relatório de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de curso - EFUSÃO PLEURAL EM BULLDOG FRANCÊS SECUNDÁRIA A TUMOR MEDIASTINAL: RELATO DE CASO** , composta pelos membros **Maria Alice Pires Moreira, Carla Cristina Braz Louly e Saulo Humberto de Ávila Filho**, para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de **Bacharelado em Medicina Veterinária**. Abrindo a sessão a orientadora e Presidente da Banca Examinadora, Profa. **Maria Alice Pires Moreira**, após dar a conhecer aos presentes a dinâmica da presente defesa, passou a palavra a bacharelada **Yasmin Dorneles Carrilho** para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa do bacharelado. Nesta ocasião, foram solicitadas algumas correções no texto escrito, as quais foram acatadas de imediato. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença da bacharelada e do público, para julgamento e expedição do resultado final. A aluna foi considerada **APROVADA**, por unanimidade, pelos membros da Banca Examinadora, tendo sido atribuído a nota (72,3 ) ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente ao bacharelado pela Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Banca Examinadora deu por encerrado o julgamento que tem por conteúdo o teor desta ata que, após lida será assinada por todos os membros da Banca Examinadora para fins de produção de seus efeitos legais.

Assinatura dos membros da Banca Examinadora	Notas
1. Maria Alice Pires Moreira	73
2. Carla Cristina Braz Louly	73
3. Saulo Humberto de Ávila Filho	71
Média final:	72,3

#### Observação:

( ) O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carla Cristina Braz Louly, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 03/11/2022 17:12:25.
- **Saulo Humberto de Avila Filho, MEDICO VETERINARIO**, em 02/11/2022 10:12:03.
- **Maria Alice Pires Moreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 02/11/2022 10:10:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 439658

Código de Autenticação: 40d5c21653



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, None, None, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900

***Dedico este trabalho aos meus  
pais e irmãos, sem  
os quais eu não conseguiria  
trilhar essa jornada. E em  
especial ao meu pai –  
Ricardo Fernandes (in  
memorian) e irmão – Helenio  
Filho (in memorian) de  
coração e alma, que me  
apoiaram e desejaram a  
chegada desse dia tanto  
quanto eu.***

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me fortificar diante as dificuldades, permitindo que continuasse trilhando meu caminho, me guiando e iluminando.

Aos meus familiares, minha mãe que se manteve firme me auxiliando durante a graduação e sendo a primeira pessoa que acreditou no meu potencial e profissionalismo. Meu padrasto (*in memorian*) que se manteve ao meu lado independente das divergências apresentadas pela vida. Ao meu pai e madrasta que sempre se dispuseram a me auxiliar de inúmeras maneiras. Aos meus avós, que enchia meus dias de amor.

Aos meus irmãos, que seguraram a minha mão, e se dedicaram a me apoiar nos momentos em que pareciam impossível continuar, me transmitindo força e acreditando no meu sucesso mais do que eu mesma. Meus primos que iluminaram meus dias, me acolheram nas dificuldades e alegraram meu caminho. Em especial ao Helenio Filho (*in memorian*), nosso anjo, que me dizia as palavras mais sábias e ouvia meus desabafos. Aos meus tios e padrinhos, que nunca mediram esforços para me ajudar nessa trajetória.

Ao Luís Gustavo, o meu maior presente em Urutaí, a pessoa que mais se dedicou a me acolher, entender, cuidar e amparar, nunca terei palavras para agradecer todo carinho e dedicação que recebi dele e de sua família. Ao meu afilhado que trouxe mais brilho e alegria a minha vida. E aos meus amigos, sem os quais não conseguiria concluir essa trajetória e realizar esse sonho, em especial a Layla, Amanda, Beatriz, Lídia, Alexandre, Renato, Gabriel, Matheus e Luiz Felipe.

Aos meus professores que sempre ministraram as aulas da melhor forma possível, nos enriquecendo com seu conhecimento e se dispondo a nos auxiliar sempre que necessário. Em especial a Carla Louly e Maria Alice Pires que não mediram esforços para me auxiliar em um dos momentos mais difíceis da minha graduação.

E finalmente ao Hulk (*in memorian*), nossa última estrelinha, relatado no segundo capítulo que permaneceu alegre e companheiro até o seu último dia. Que esse trabalho seja, também, uma homenagem a tudo que ele representou a nossa família.



***“Construa seus  
próprios sonhos, ou  
alguém vai contratá-lo  
para construir os seus”.***

***Farrah Gray***

## LISTA DE FIGURAS

### CAPÍTULO 1

- Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária Mundo Animal e Pet Shop. Janeiro de 2022  
..... 11
- Figura 2 – (A) Farmácia, (B) Área para banho e tosa, (C) Área pet e (D) Recepção da  
Clínica Veterinária Mundo Animal. Abril de 2022. .... 12
- Figura 3 – (A e B) Consultório de gatos e (C e D) Consultório de cães. Abril, 2022. 13
- Figura 4 – (A e B) Sala de estoque e (C, D e E) Área externa. Abril de 2022. .... 13
- Figura 5 – (A, B e C) Internação de cães da Clínica Veterinária Mundo Animal. Abril  
2022..... 14
- Figura 6 – Internação de gatos. Abril de 2022..... 14
- Figura 7 – Internação infectocontagiosa. Abril 2022. .... 15
- Figura 8 – Área cirúrgica, (A) Área onde se encontra o refrigerador com as vacinas,  
(B) Sala cirúrgica e (C) Expurgo. Abril de 2022..... 15

## LISTA DE ABREVIATURAS

**A-** Altura

**C-** Comprimento

**BID-** *Bis in die* (2 vezes ao dia)

**CM-** Centímetros

**Kg-** Quilogramas

**L-** Largura

**Mg-** Miligramas

**SC-** Subcutâneo

**SID-** *Semel in die* (1 vez ao dia)

**SRD-** Sem raça definida

**VO** – Via oral

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR.....</b>	<b>13</b>
1. IDENTIFICAÇÃO.....	13
1.1. NOME DO ALUNO .....	9
1.2. NOME DO SUPERVISOR .....	9
1.3. NOME DA ORIENTADORA .....	9
2. LOCAL DO ESTÁGIO .....	14
2.1. NOME DO LOCAL DE ESTÁGIO .....	10
2.2. LOCALIZAÇÃO .....	10
2.3. JUSTIFICATIVA E ESCOLHA DO CAMPO DE ESTÁGIO .....	10
3. DESCRIÇÃO DO LOCAL E DA ROTINA DE ESTÁGIO .....	15
3.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO .....	11
3.2 DESCRIÇÃO DA ROTINA DE ESTÁGIO .....	16
3.3 RESUMO QUANTIFICADO DAS ATIVIDADES .....	17
4. DIFICULDADES VIVENCIADAS .....	22
<b>CAPÍTULO 2 – ARTIGO CIENTÍFICO .....</b>	<b>23</b>
<i>RESUMO .....</i>	<i>23</i>
<i>ABSTRACT.....</i>	<i>23</i>
<i>INTRODUÇÃO.....</i>	<i>24</i>
<i>RELATO DE CASO.....</i>	<i>24</i>
<i>DISCUSSÃO.....</i>	<i>27</i>
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</i>	<i>27</i>
<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</i>	<i>28</i>
5. ANEXO.....	29

## **CAPÍTULO 1 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

#### **1.1. Nome do aluno**

Yasmin Dorneles Carrilha. **Matrícula:** 2015101201240302.

#### **1.2. Nome do supervisor**

M.V. Guilherme Silvestre Pereira, graduado em Medicina Veterinária pela Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (EVZ-UFG, 2016), Pós-graduado em MBA de gestão empresarial (Fundação Getúlio Vargas, 2021).

#### **1.3. Nome da orientadora**

M. V. Dra. Maria Alice Pires Moreira, graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE, 2005), é mestre em ciência animal com ênfase em anestesiologia veterinária (UFERSA, 2011), doutora em ciência animal com ênfase em anestesiologia veterinária/ terapia intensiva (UFERSA, 2017). Atualmente enquadra-se como professora assistente das disciplinas de anestesiologia veterinária, clínica médica de pequenos animais e bem-estar animal do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí.

## 2. LOCAL DO ESTÁGIO

### 2.1. Nome do local do estágio

Mundo Animal Clínica Veterinária e Pet Shop (Figura 1).



**Figura 1** – Fachada da Clínica Veterinária Mundo Animal e Pet Shop. Abril de 2022.  
**Fonte:** arquivo pessoal, 2022.

### 2.2. Localização

Rua C-209, 386, setor Jardim América, sediado na cidade Goiânia, Goiás.

### 2.3. Justificativa e escolha do campo de estágio

A escolha do campo de estágio em Clínica Médica e Cirúrgica de pequenos animais deu-se devido à grande afinidade pela área e animais envolvidos, tendo em vista a grande paixão que impulsionou o ingresso ao curso de Medicina Veterinária e que se renovou a cada experiência vivenciada em seu decorrer.

Dentre as experiências vivenciadas e almejadas para a atuação profissional, um dos quesitos listados para a seleção de qual caminho seguir foi o mercado de trabalho e as oportunidades profissionais, sendo assim além da escolha da área,

possibilitou a escolha do local de estágio. Visto que essa empresa já havia conversado sobre propostas futuras, além da qualidade do serviço e dos profissionais encontrados no estabelecimento que permitiram ampliar conhecimento e experiências enriquecedoras para atuação profissional futura.

A clínica também conta com atendimentos em diversas especialidades, como oncologia, cardiologia, neurologia, gastrologia, dentre outras, com profissionais volantes que eram solicitados de acordo com a necessidade. Realizavam-se diversos exames diariamente, e apesar do espaço reduzido e com apenas dois consultórios, havia uma rotina considerável de atendimentos e realização de procedimentos. Os profissionais se atentavam bastante a cuidados de manejo e ao bem-estar animal, outro fator que se destacou.

### **3. DESCRIÇÃO DO LOCAL E DA ROTINA DE ESTÁGIO**

#### **3.1. Descrição do local do estágio**

A Clínica Veterinária Mundo Animal teve o seu início de funcionamento em 1988 como consultório e, ao longo dos anos, o Médico Veterinário Sérgio Luiz Pereira foi estendendo seu espaço e ampliando os serviços oferecidos como salão de estética pet, área de internação, centro cirúrgico e creche/ hotel. O corpo clínico contava com três veterinários em horário comercial e cinco plantonistas, o que permitia o funcionamento 24h durante todos os dias da semana. Atendimentos com especialistas em qualquer área ocorriam com profissionais que atendiam de forma volante, sendo esta uma rotina significativa na clínica, dentre as especialidades mais solicitadas estavam cardiologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia e dermatologia.

O quadro de funcionários era composto por oito médicos veterinários, sendo dois sócios proprietários atuantes, uma funcionária responsável pela limpeza, um banhista, um tosador e duas recepcionistas. Dois veterinários se responsabilizavam pelos atendimentos clínicos realizados durante horário comercial e um cirurgião que auxiliava nesses atendimentos quando necessário. A clínica também contava com a atuação de profissionais terceirizados, quando havia demanda especializada ou quando havia demanda de exames.

A clínica ofertava quatro vagas de estacionamento sendo uma ocupada pelo uberdog da empresa, uma recepção climatizada com balança para pesagem dos

animais, dois banheiros sendo um feminino e um masculino, o pet com fornecimento de rações, petiscos, brinquedos e roupas, a farmácia, e a área para os banhos e tosas dos animais (Figura 2).



**FIGURA 2** – (A) Farmácia, (B) Área para banho e tosa, (C) Área pet e (D) Recepção da Clínica Veterinária Mundo Animal. Abril de 2022. **Fonte:** arquivo pessoal, 2022.

No espaço ainda havia dois consultórios, sala de internação (com três diferentes cômodos, que se dividiam para gatos, e cães que eram subdivididos em doenças infectocontagiosas e demais enfermidades), Sala de estoque (com estoque das medicações, soros, equipos, seringas, agulhas e uma máquina IDEXX para realização de exames), além do bloco cirúrgico com sala de cirurgia, sala para esterilização de materiais e armazenamento de fármacos, um expurgo e um banheiro. Havia também a área externa com espaço para hospedagem e recreação dos animais e uma área para lavanderia. E no andar de cima havia uma sala utilizada para estoque dos demais materiais, cozinha para os funcionários e um quarto com banheiro para os plantonistas. Todos os consultórios, a internação e a sala de cirurgia eram climatizados com ar-condicionado, sendo que os consultórios possuíam mesa com tapete e as internações e sala de cirurgia possuíam mesa de inox. Importante enfatizar que esses ambientes também apresentavam duas lixeiras sendo uma para resíduos infectantes e não infectantes, além de coleta de materiais perfurocortantes (Figuras 3 e 4).





**FIGURA 3** – (A e B) Consultório de gatos e (C e D) Consultório de cães. Abril, 2022.  
**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.



**FIGURA 4** – (A e B) Sala de estoque e (C, D e E) Área externa. Abril de 2022. **Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

Como já citada, as divisões das salas de internação para casos específicos havia também diferenças nas baias. Sendo que a internação de cães possuía baias de tamanhos variados feitas em alvenaria, revestidas em cerâmica e com portas de

vidro totalizando dez baias. Enquanto a área destinada a internação de gatos e animais com doenças infectocontagiosas apresentavam baias de metal, sendo seis baias na internação de gatos e quatro na infectocontagiosa. Comum a todas as áreas havia pias de higienização, bombas de infusão, tapetes higiênicos, comedouros e bebedouros para os pacientes (Figuras 5, 6 e 7).



**FIGURA 5 – (A, B e C) Internação de cães da Clínica Veterinária Mundo Animal. Abril 2022. Fonte:** arquivo pessoal, 2022.



**FIGURA 6 – Internação de gatos da Clínica Veterinária Mundo Animal. Abril de 2022. Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.



**FIGURA 7** – Internação infectocontagiosa da Clínica Veterinária Mundo Animal. Abril 2022. **Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

O bloco cirúrgico apresentava a sala de cirurgia, um banheiro, uma sala de esterilização dos materiais e armazenagem de fármacos, e um expurgo. Destaca-se também que as vacinas eram armazenadas em um refrigerador em uma das áreas desse setor. A sala de cirurgia possuía aparelho de anestesia inalatória, tapete para aquecimento, mesa cirúrgica de inox, foco cirúrgico e um armário para armazenamento dos materiais utilizados em cirurgia (como panos de campo, capotes, toucas, luvas, entre outros) (Figura 8).



**FIGURA 8** – Bloco cirúrgico da Clínica Veterinária Mundo Animal, (A) Área onde se encontra o refrigerador com as vacinas, (B) Sala cirúrgica e (C) Expurgo. Abril de 2022. **Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

Por fim, a sala de medicação era responsável por atender todos os setores da clínica veterinária. Os medicamentos eram dispostos em prateleiras, como ataduras, fluidos, equipos, cateteres, sondas, além de vários outros materiais usados em atendimentos e na internação. Excetuando-se os medicamentos controlados que eram guardados em armário com fechadura que se encontrava na sala de esterilização. E o frigobar, com termômetro para controle de temperatura, que armazenava vacinas e algumas medicações e ficava em uma das áreas do setor de internação. Além de uma farmácia na recepção do local com medicações que eram destinadas a venda.

### **3.2. Descrição da rotina de estágio**

O estágio curricular obrigatório iniciou no dia 07 de fevereiro de 2022 e encerrou no dia 20 de abril de 2022 totalizando 53 dias de atividades, perfazendo a carga horária diária de oito horas, de segunda a sexta-feira, concluindo a carga horária de 420 horas. Sendo que nesse período diversas atividades foram vivenciadas, entre acompanhamento em consultas, internações, realizações de exames, e auxílio em cirurgias.

Os atendimentos clínicos e internação da clínica veterinária mundo animal eram antecipados pela chegada do tutor à recepção, ou agendamento através de ligação ou whatsapp. Nessa situação as recepcionistas coletavam dados do tutor e dos animais para realização do cadastro no sistema utilizado (SimplesVet®). As consultas com o clínico geral eram realizadas sem a necessidade de agendamento, onde o tutor aguardava a disponibilidade do profissional, enquanto as consultas com especialistas só eram possíveis por meio de agendamento.

Durante o atendimento, o Médico Veterinário realizava exame semiológico (incluindo anamnese e exame físico), além de coleta dos materiais biológicos necessários para exames laboratoriais, e caso necessário eram solicitados outros exames complementares. O estagiário acompanhava todo o processo do atendimento, auxiliando, se necessário, na coleta (e realizando a coleta sempre que possível), acompanhando a realização de exames complementares e ajudando na contenção.

Os pacientes que chegavam mais descompensados e apresentando um quadro clínico mais severo eram encaminhados para estabilização e internação, para monitoramento de parâmetros e acompanhamento 24h. Durante a internação, os estagiários ficavam responsáveis pela administração de medicações, além de ter a oportunidade de coletar espécies clínicas, realizar acesso venoso, introduzir sondas, e monitorar os parâmetros vitais. Era também responsabilidade do estagiário a avaliação dos parâmetros e preenchimento dos boletins médicos. A partir desses documentos a equipe clínica determinava a gravidade do caso para estabelecer os próximos passos a serem seguidos e encaminhar boletins diários aos tutores.

Já os animais encaminhados para procedimentos cirúrgicos eram, obrigatoriamente, submetidos a exames laboratoriais, eletrocardiograma e exames complementares de necessidade variável de acordo com o quadro clínico. Sendo que esse protocolo serve para detectar o risco cirúrgico que o animal será submetido e determinar o melhor protocolo anestésico. Durante os procedimentos cirúrgicos era permitido que o estagiário acompanhasse e auxiliasse, se necessário.

### **3.3. Resumo quantificado das atividades**

Durante o período de estágio foram realizados 158 atendimentos, sendo que 134 (84,81%) destes eram da espécie canina e 24 (15,19%) eram da espécie felina. Dentre os cães, 84 (62,68%) eram fêmeas e 50 (37,32%) eram machos. Enquanto entre os felinos, 20 (83,33%) dos atendidos eram fêmeas e 4 (16,67%) eram machos. Em geral, dentre os cães atendidos, as raças mais prevalentes foram: sem raça definida (SRD) 28 (20,89%), Shih-tzu 23 (17,16%), Yorkshire Terrier 20 (14,92%) e Pinscher 12 (8,95%). Ainda entre os cães atendidos 88 (65,67%) eram castrados e 46 (34,33%) eram férteis. Enquanto entre os felinos atendidos 1 (0,24%) era da raça persa e os demais sem raça definida 23 (99,76%), 18 (75%) eram castrados e 6 (25%) eram férteis.

Durante o estágio houve possibilidade de acompanhamento de diversos diagnósticos de várias áreas veterinárias, sendo as mais recorrentes, neurologia, cardiologia, oftalmologia e ortopedia. Em algumas situações o mesmo animal obtinha mais de um diagnóstico.

#### **4. DIFICULDADES VIVENCIADAS**

Tive alguns bloqueios relacionados a insegurança, ao responder algo questionado ou executar uma tarefa exigida. Características que são fortes na minha personalidade, visto que realizei estágios extracurriculares desde o primeiro período de graduação. Sendo assim, a timidez e insegurança é um bloqueio a ser superado. Porém as atividades foram executadas apesar da dificuldade, e houve êxito durante o estágio. Além da dificuldade em lidar com o luto relacionado a alguns pacientes.

## CAPÍTULO 2 – Artigo científico

# EFUSÃO PLEURAL EM BULLDOG FRANCÊS SECUNDÁRIA A TUMOR MEDIASTINAL: RELATO DE CASO

## PLEURAL EFFUSION IN A FRENCH BULLDOG SECONDARY TO MEDIASTINAL TUMOR: CASE REPORT

**Yasmin Dorneles Carrilha**

Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí.

**Maria Alice Pires Moreira**

Médica Veterinária, Doutora em Ciência Animal.

Médica Veterinária Docente do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí.

### RESUMO

As efusões são fluidos que se acumulam na cavidade com quantidade acima da normalidade, e são condições que requer investigação diagnósticas. Ainda assim é importante atentar-se ao manejo necessário para seu controle, e ao estado clínico do animal. Os líquidos encontrados nesses casos recebem diversas classificações a depender da condição em que são gerados. São diversos os processos patogênicos envolvidos em casos de efusão, dentre eles várias neoplasias que comumente correlacionam com esses casos em consequência do comprometimento da drenagem linfática ou de ulceração tumoral. Como a que aparece no caso relatado, de um bulldog francês, com 8 anos, fértil e que apresentou efusão secundária a tumor em região mediastinal. O hemograma apresentou leucocitose por neutrofilia e monocitose, a radiografia apresentou importante acúmulo de líquido sugestivo de efusão bilateral e a tomografia apresentou grande massa heterogênea, irregular e de limites pouco definidos que se estendia até a porção caudal do tórax. O caso mostrou a importância de toracocentese nesses casos, além de indicar possíveis processos neoplásicos com alto grau de malignidade devido a progressão rápida da enfermidade.

**Palavras-chave:** Efusão, derrames cavitários, neoplasias, timoma, carcinoma, linfoma.

### ABSTRACT

Effusions are fluids that accumulate in the cavity with an amount above normal, and are conditions that require diagnostic investigation. Even so, it is important to pay attention to the management necessary for its control, and to the clinical state of the animal. The liquids found in these cases receive different classifications depending on the condition in which they are generated. There are several pathogenic processes involved in cases of effusion, including several neoplasms that commonly correlate with these cases as a result of impaired lymphatic drainage or tumor ulceration. As in the case reported, an 8-year-old french bulldog was fertile and had an effusion secondary to a tumor in the mediastinal region. The blood count showed leukocytosis due to neutrofilia and monocytosis, the radiograph showed significant accumulation of fluid suggestive of bilateral effusion and the tomography showed a large heterogeneous, irregular mass with poorly defined limits that extended to the caudal portion of

the thorax. The case showed the importance of thoracentesis in these cases, in addition to indicating possible neoplastic processes with a high degree of malignancy due to the rapid progression of the disease.

**Key-words:** Effusion, cavity effusions, neoplasms, thymoma, carcinoma, lymphoma.

## INTRODUÇÃO

As efusões, também conhecidas como derrames cavitários, são fluidos que se acumulam em uma cavidade corporal com quantidade aumentada. Essa é uma condição que requer investigação diagnóstica, já que é consequência de alguma enfermidade. Os líquidos encontrados são distintos e dependem da condição em que são gerados. Esse acúmulo dificulta a expansão pulmonar e pode causar desconforto respiratório a depender da quantidade encontrada e nível de comprometimento. A efusão ocorre de forma mais frequente a consequências secundárias que a doenças pleurais primárias. Os processos patogênicos envolvidos nesta enfermidade são diversos, e podem ser por traumas, cardiopatias, afecções respiratórias e até neoplasias. Os sinais clínicos vão surgindo de acordo com a gravidade do quadro, dentre esses observa-se dispneia, ortopneia, cianose e intolerância ao exercício físico. (FARIA, 2014; MARRINHAS, 2015; TRANSMONTANO, 2021; MORGADO, 2017)

O tratamento depende do nível de comprometimento clínico do animal, e das afecções que estão possibilitando a efusão. Baseando-se na descoberta das causas principais, e na terapêutica para a enfermidade diagnosticada, além da estabilização do quadro podendo envolver drenagem, administração de diurético, dentre outras manobras. (TEIXEIRA, 2012; FARIA, 2014; LOPES, 2011)

Deve-se atentar ao nível de comprometimento animal antes de encaminhá-lo para determinados exames complementares, principalmente aqueles que necessitam de protocolo anestésico e intubação orotraqueal. Já que essa condição interfere no mecanismo respiratório e na expansão pulmonar, devido a presença de líquido na cavidade torácica que altera a pressão regional e diminuir o espaço disponível. (MORGADO, 2017; TRANSMONTANO, 2021)

Diante do exposto, objetiva-se relatar a dificuldade diagnóstica de casos de efusões pleurais e esclarecer que em alguns casos não serão possíveis a percepção de sinais claros da afecção. Além de destacar a importância de uma conduta correta.

## RELATO DE CASO

Foi atendido um canino, buldogue inglês, com oito anos de idade, fértil, pesando 12,3 kg e escore corporal 4/9. À anamnese, foi relatado que o animal estava ortopneico, com resistência

Trabalho formatado de acordo com as normas da revista Brazilian Journal of Development



a exercícios físicos, anorexia e consequente emagrecimento, com perda aproximada de 3,7 kg ao longo de 7 dias. Foi informado ainda, que o animal se alimentava de ração e recebia vários petiscos ao longo do dia. Além disto, foi relatado pelo tutor, que o animal apresentou histórico, a cerca de um ano, de inflamações ortopédicas.

Ao exame físico observou-se mucosas normocoradas, linfonodos não reativos, temperatura corporal, frequência cardíaca, frequência e padrão respiratório dentro da normalidade. Acrescenta-se que o tempo de preenchimento capilar era de dois segundos e o grau de desidratação não teve alteração digna de nota. A partir de então, procedeu-se com avaliação de exames laboratoriais e de raio-x de tórax e coluna toracolombar.

A respeito dos exames laboratoriais foram solicitados hemograma, glicose, creatinina, ureia, relação ureia:creatinina, fósforo, cálcio, proteína total, albumina, globulina, relação albumina:globulina, alanina aminotransferase, fosfatase alcalina, gamaglutamiltransferase, bilirrubina total e colesterol. Ao resultado observou-se alteração nos leucócitos que se computou o valor de 52.000 mil/mm<sup>3</sup> (5.5 a 16.5 mil/mm<sup>3</sup>), nos segmentados que se computou o valor de 42.200 mm<sup>3</sup> (3.300 a 12.705 mm<sup>3</sup>) e nos monócitos que se computou o valor de 3.120 mm<sup>3</sup> (0 a 1.650 mm<sup>3</sup>), desta forma apresentando leucocitose por neutrofilia e monocitose. A respeito dos exames bioquímicos séricos solicitados todos apresentaram-se dentro da normalidade.

Já em relação aos exames de imagem solicitados, à radiografia foi constatado importante acúmulo de conteúdo líquido em espaço pleural sugerindo efusão pleural bilateral, e silhueta cardíaca com contornos obliterados impedindo sua avaliação. Não foi constatado alterações evidentes em coluna toracolombar.

Tendo como base o histórico do paciente, apresentação clínica, juntamente com os exames complementares, foi requisitado uma tomografia torácica e abdominal para investigação da causa inicial da efusão.

Como tratamento, foi prescrito Silmox CL (75mg/kg, meio comprimido/VO/BID), Prediderm (1,5 mg/kg, um comprimido/VO/SID), e Nuxcell PUFA (1 bisnaga/VO/SID). Além da solicitação de ultrassonografia com o intuito de auxiliar o Médico Veterinário na drenagem do líquido, procedimento que deveria ser feito antes da realização da tomografia. Durante o procedimento optou-se por retirar apenas quantidade suficiente para análise citológica. Ao resultado, o laudo ultrassonográfico indicou efusão pleural moderada com líquido livre de aspecto anecoico e contendo debris celulares e membranosos em suspensão. A citologia indicou

efusão hemorrágica, com presença de algumas células redondas de aspecto linfocitoide podendo indicar processo neoplásico linfoproliferativo de alto grau.

A tomografia não pôde ser realizada visto que o animal se mostrou muito cianótico durante a intubação orotraqueal e precisou ser extubado. O proprietário optou por continuar apenas com o tratamento medicamentoso, não obstante o animal apresentou descompensação respiratória necessitando de atendimentos emergenciais. Sendo assim houve internação, realizou-se a toracocentese de 360ml de líquido e administração das seguintes medicações, dipirona (25 mg/kg/IV/BID), furosemida (2 mg/kg/IV/BID), chemitril (5 mg/kg/IV/BID), e tramadol (2 mg/kg/SC/BID).

Posteriormente foi solicitado a realização de ecocardiograma, que se apresentou inconclusivo com consequente decisão de refazer a ultrassonografia. Durante o exame de imagem foi visualizada grande massa medindo aproximadamente 4,53 cm x 6,42 cm, contudo não foi possível determinar com precisão sua localização que apresentou insegurança entre pulmão e coração. O animal foi encaminhado ao Oncologista que solicitou o fast para quantificar o risco de procedimento anestésico com consequente intubação no paciente, e posteriormente realização de tomografia.

Durante o fast foi avaliado a necessidade de toracocentese com consequente drenagem de 500ml de efusão hemorrágica, após os procedimentos o animal foi liberado para realização da tomografia. Ao resultado observou-se presença de grande massa heterogênea, irregular, e de limites pouco definidos que se estendia até a porção caudal do tórax, promovendo efeito de massa em coração sem sinais de invasão do saco pericárdico. Causando retração pulmonar e deslocamento de estruturas mediastinais (esôfago e estruturas vasculares) e dorsolateral direito de traqueia. Suas medidas aproximadas são 16,0 cm x 5,0 cm x 9,0 cm (C x A x L – medidas em maiores eixos). Foi identificado hiperplasia nodular esplênica, sem diferenciação entre benigna ou maligna.

A oncologista deu alta ao paciente com intuito de melhorar a qualidade de vida do animal permitindo que se restabeleça ao lado da família. O prognóstico definido foi desfavorável com tumor inoperável, e recomendado tratamento paliativo com colocação de dreno, terapia integrativa e administração de prednisolona (3 mg/kg/VO/BID). Deixou-se a critério do proprietário a decisão por realização de biópsia, sendo optado pela retirada de amostra para análise juntamente com a colocação do dreno. O procedimento foi realizado, com sucesso, porém no momento da recuperação o animal veio a óbito, o que impossibilitou o diagnóstico da neoplasia já que o tutor não optou pela realização da biópsia visto que o animal já havia falecido.

## **DISCUSSÃO**

De acordo com Faria (2014) a efusão prejudica a visibilização das estruturas intratorácicas, fato que justifica a dificuldade de visualização em tumor com grande extensão como o relatado sem a realização de drenagem. Faria (2014) também defende que as neoplasias em região mediastinal mais comumente encontradas são: linfoma, timoma e carcinoma, que coincide com as suspeitas citadas pela oncologista visto que a biópsia não pôde ser realizada já que o animal foi a óbito.

Oliveira et al (2021) destaca que timoma é um tumor de células do timo que apresenta sinais clínicos inespecíficos até atingir grandes proporções, sendo considerado maligno quando acomete veia cava cranial, traqueia, esôfago e pericárdio. Em geral observa-se volume suficiente para comprimir estruturas sem, necessariamente o aparecimento de sinais clínicos, quando essa neoplasia é diagnosticada.

Faria (2014) também destaca que o linfoma geralmente é concomitante a efusão pleural devido ao comprometimento da drenagem linfática por compressão tumoral. Sendo a neoplasia mediastinal mais comum, encontra-se linfócitos e linfoblastos pleomórficos à análise citológica segundo Teixeira (2012).

Teixeira (2012) descreve os achados de análise citológica dos carcinomas em casos simultâneos a efusão, sendo aglomerados de células neoplásicas redondas altamente coesas. São tumores que podem se originar em diversos órgãos geralmente ocasionando metástases a tecidos adjacentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com o caso apresentado e sua progressão, conclui-se que a toracocentese deveria ter sido feita de imediato, já que a presença de líquido na cavidade pode prejudicar a visualização das estruturas e interferir na expansão pulmonar podendo ter relação com a cianose durante o procedimento anestésico. Observa-se a necessidade de análise histoquímica, impossibilitada pelo óbito do animal, para maiores discussões a respeito do tumor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FARIA, K. L. de. Ultrassonografia torácica (extracardíaca) em cães e gatos, 2014. <[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/992/Faria\\_Kamila\\_Lopes\\_de.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/992/Faria_Kamila_Lopes_de.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>
- LOPES, ANA PAULA SARRAFF et al. Avaliação ultrassonográfica torácica em cães com efusão pleural e/ou pericárdica, 2011. <<https://core.ac.uk/download/pdf/268256369.pdf>>
- MARRINHAS, C. S. R. Diagnóstico citológico em efusões de cães e gatos, aproximando a clínica e o laboratório para um melhor diagnóstico, 2015. <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/80501/2/36527.pdf>>
- MORGADO, S. F. T. Efusões pleurais em cães e gatos: estudo retrospectivo, 2017. <<file:///C:/Users/Yasmin/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/TC/Cap%C3%ADtulo%202/out.pdf>>
- OLIVEIRA, T. E. de et al. Timoma em cão: relato de caso. **Pubvet**, v. 15, n. 05, p. 1-9, 2021. <<https://drbrunoroque.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Timoma-em-cao.pdf>>
- TEIXEIRA, L. V. Marcadores tumorais bioquímicos e imunocitoquímicos em efusões neoplásicas caninas, 2012. <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/48966/000829642.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>
- TRANSMONTANO, M. M. F. T. Edema pulmonar em medicina veterinária: revisão de literatura e descrição de 3 casos clínicos, 2021. <[https://recil.ensinolusofona.pt/jspui/bitstream/10437/12675/1/VF\\_TRANSMONTANO\\_MAR\\_IA\\_MIMV\\_2021\\_1DE1.pdf](https://recil.ensinolusofona.pt/jspui/bitstream/10437/12675/1/VF_TRANSMONTANO_MAR_IA_MIMV_2021_1DE1.pdf)>
- MELO, C. R. Carcinoma broncoalveolar com metástase encefálica e meningeana em cão – relato de caso, 2019. <<http://www.bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1740/1/Carcinoma%20broncoalveolar%20com%20met%20C3%A1stase%20encef%20C3%A1lica%20em%20c%20C3%A3o.pdf>>

## 5. ANEXO

### MANUAL DE PUBLICAÇÕES – REVISTA BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT

#### CORPO DO TEXTO

Os textos devem apresentar as seguintes especificações: fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5.

Os trabalhos devem conter no máximo 20 páginas e 8 autores.

#### TÍTULO

O título deve estar em português e em inglês, no início do arquivo, com fonte 14.

#### RESUMO

O Resumo e o Abstract, juntamente com palavras-chave e keywords devem estar em espaçamento simples, logo abaixo do título.

#### AUTORES

O arquivo enviado não deve conter a identificação dos autores.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As URLs para as referências devem ser informadas quando possível.

O texto deve estar em espaço simples; fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL).